

DIRETORA:
DÓRIS SILVA
GERENTE:
BENY GAMA

A Criança Brasileira

REPÓRTERES:
NADIR MARIA CIRÍACO
VILMA VIEIRA DE SOUZA
MARIA DE LOURDES SOUTO

Orgão mensal do Grupo Escolar «Lauro Müller»

ANO IX

Florianópolis — Outubro — 1950

Ns. 59 e 60

**Ama a tua primeira Mestre. Ela te ensinou
a subir os primeiros degraus do saber.
Ampara-a na velhice, contribuindo
para a Casa do Professor**

A Campanha para o Natal dos Lázaros

Em nesso Grupo, estamos fazendo a campanha para o Natal dos Lázaros. Eu sempre dou um dinheirinho.

Tôdas as crianças devem dar um tostãozinho para ajudar a Campanha. É muito triste essa doença.

A mãe conta que, quando ela era professora aí fora, havia naquele lugar, um velhinho e uma velhinha que eram leprosos.

A mãe disse que era uma pena; êles eram feios, sujos, inchados e cheios de manchas. Viviam mortos de fome, a pedir esmolas pelas ruas, mas todos tinham medo de chegar perto dêles. Eu nunca vi gente com essa doença, porque agora êles não andam mais pelas ruas.

O Dr. Nerêu Ramos mandou fazer um hospital para êles.

É o Leprosário. Eu nunca entrei lá, mas já passei por fora.

É tão lindo!

E para amparar os filhos dos leprosos, o Dr. Nerêu mandou fazer o Preventório. Lá, as crianças têm tudo o que nós temos. Se não fossem essas casas, os leprosos viviam misturados com as pessoas de saúde. Colegas, vamos fazer uma bonita campanha!

Murilo Pereira, 3º ano Z

Os professôres merecem tôda a nossa estima e consideração, porque são uns abnegados na sua missão. São êles que nos dão a luz do saber.

Os professôres nos querem muito bem. Sempre nos aconselham e nos guiam para entrarmos no caminho da obediência, da verdade, da ordem e do progresso.

Que seríamos nós, se não existissem professôres?

Seríamos médicos, farmacêuticos, enfermeiros, dentistas, advogados, engenheiros, sacerdotes, cientistas, avia lores, oficiais, funcionários, bancários, comerciários, industriários, bons operários e agricultores?

Não!

Seríamos apenas uma multidão de analfabetos.

Que faria uma multidão de analfabetos?

Poderia trabalhar para o progresso de sua Pátria?

Não!

Tudo o que somos, devemos, em grande parte, aos professôres; portanto, êles merecem de nós todo o apoio e gratidão.

Ajudemos a construir a Casa do Professor, que estaremos contribuindo para uma obra de grande mérito.

Neide Rosa, 2º ano C. P. C.

Os Restos Mortais dos Pracinhas

Muitos dos nossos valorosos soldados, que foram para a Itália, durante a guerra, perderam sua vida, ficando lá os seus restos mortais.

Êles deram o seu sangue por amor à sua Pátria, para que nós tivéssemos um mundo melhor.

Em Pistóia, fica situado o Cemitério Brasileiro, onde estão sepultados 458 dos nossos heróis de guerra.

Todos os túmulos são branquinhos, contornados por um lindo jardim.

Diariamente, é hasteada a Bandeira Nacional, pelo sargento Miguel Pereira, que lá está, longe de sua Pátria, cuidando dos túmulos de seus irmãos que tombaram no campo de batalha.

Muitas famílias brasileiras visitam o Cemitério, quando vão à Itália e outras enviam flores do Brasil para serem colocadas nos túmulos de seus parentes que lá se encontram.

Odilia Coelho, 2º ano C. P. C.

Liga Pró-Língua Nacional

A Liga Pró-Língua Nacional mantém correspondência com vários grupos do Estado. Um deles é o «Pedro II», Grupo modelo, de Blumenau. Publicaremos, aqui, uma carta do aluno Jan Rabe, desse Grupo Escolar.

Blumenau, 19 de setembro de 1950
Prezada Doris.

Iniciando esta carta, quero desejar-te saúde e felicidades.

Desta vez, quero contar-te como transcorreu o Centenário de Blumenau. Não imaginas como passaram os festejos; posso dizer-te que foram extraordinários.

Havia muitas pessoas do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, e de outros Estados, vivendo, a cidade, dias muito agradáveis. Havia, também, muitas pessoas de Florianópolis; foi pena não teres vindo.

Entre as coisas bonitas, constantes do programa, gostei muito do Préstimo Histórico. Era constituído por muitos grupos e carros alegóricos, que lembravam a história de Blumenau, desde a sua fundação. Todos que viram o préstimo gostaram muito.

Os desfiles dos dias 2 e 7 de setembro estavam maravilhosos.

Diversas exposições foram organizadas com muito capricho.

Em lugar apropriado, encontra-se um grande Parque de Diversões, com roda gigante, rumba, auto pista, auto drom, trem fantasma, ringue de patinação, palácio do riso e outras diversões, onde a população se aglomera para divertir-se.

Tivemos a grande satisfação de receber a visita de altas autoridades, como Dr. Nerêu Ramos, vice-Presidente da República, Dr. Aderbal Ramos da Silva, Governador do Estado, Don Daniel Hostin, bispo de Lajes, e outras autoridades.

O Presidente da República fez-se representar pelo Ministro da Educação, Sr. Pedro Calmon.

Já te escrevi muito, por isso, vou terminar, enviando-te um forte abraço.

Teu colega,

Jan

CALÇADOS BARATOS

Só na **CASA NAIR**

Rua Tenente Silveira, 29

O jogo de futebol

No domingo, dia 10, jogaram os funcionários da capital.

O jogo foi muito divertido.

Todos gostaram, porque jogaram também os jogadores dos quadros da Liga.

Fizeram aquele jogo em benefício da Casa do Professor.

A Casa do Professor é uma casa bem grande, que vão construir, para os professores morarem, quando forem velhos.

O jogo esteve muito bom.

Os quadros vencedores ganharam uma taça de lembrança.

Depois de acabar o jogo, todos nós ficamos contentes, por termos passado um domingo divertido.

Nilton Oliveira, 4º ano V

Pedro Américo

Pedro Américo era um menino pobre. Ele gostava muito de desenhar e pintar quadrinhos.

Queria ser um pintor de fama.

Tanto estudou, que, com seu esforço, conseguiu ser um homem muito culto e um grande artista.

Pintou quadros notáveis, como o célebre «Grito do Ipiranga».

Muitos dos seus quadros estão guardados no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro e são admirados por todas as pessoas que visitam o Museu.

Ele escreveu vários livros com valiosos ensinamentos sobre arte.

Pedro Américo nasceu no estado da Paraíba e morreu na Itália, a 7 de outubro de 1905.

Lia Oliveira, 2º ano C. P. C.

“Honra ao Mérito”

Você gosta de escutar no rádio um bom programa?

Então, não deixe de ligar o seu rádio, todas as quartas-feiras, às 21,30 horas, para a Rádio Nacional e escute o programa «Honra ao Mérito».

É um programa muito educativo e de uma beleza comvente.

Quem escuta um, não deixará de escutar todos os outros.

Toda a quarta-feira, você ficará conhecendo um brasileiro que pratica um ato nobre ou heroico.

No programa, é contado o caso da pessoa que é homenageada e ela recebe a sua condecoração.

No dia seis de setembro, foi comemorado o primeiro aniversário desse programa.

Cincoenta e duas pessoas já receberam a medalha de ouro.

Entre elas, figuram: General Rondon, protetor dos índios, Vila Lobos, compositor brasileiro, cientista Roquete Pinto, Dr. Paulo Roberto, médico e escritor do programa, D. Sandra, a madrinha dos Pracinhas, D. Ilva Tavares, a professora de moral dos penitenciários do Distrito Federal, Irmã Dulce, protetora dos operários da Bahia e muitos outros.

Imitemos essas pessoas que, de qualquer forma, trabalham para iluminar espíritos, aliviar dores, matar fome e salvar vidas.

Maria Célia Sousa, 2º ano C. P. C.

Uma Heroína

Vocês já ouviram falar em Maria Quitéria? Esta moça nasceu na Bahia. Era muito corajosa e destemida.

Sabem o que fez certo dia?

Vestiu-se de homem e, sem que seus pais soubessem, alistou-se no Exército, para defender o B. asil.

Lutou heróicamente em diversos combates, foi promovida várias vezes e o imperador D. Pedro I deu-lhe o posto de alféres e uma medalha militar.

Terminada a luta, deu-se a conhecer.

Voltou a casa de seus pais, onde foi recebida com muita alegria.

Como era uma mulher, não pôde conservar o posto de alféres, mas conservou a sua maior glória, a condecoração.

Aluna: Alba América Corrêa, 4º ano X

Os exames

Os exames estão na porta. A criança que não estudou, até agora, não passará no fim do ano. É muito triste uma criança rodar no fim do ano.

Eu estou fazendo força para ver se consigo o certificado.

Que alegria para mim e para meus pais se eu passar!

Se eu conseguir a promoção, no fim do ano, ganharei um lindo presente de meus pais.

De hoje em diante, não vou mais desobedecer à minha professora, e nem falar com a menina que senta comigo.

Crianças, vamos aproveitar esses dias de aula, para fazermos um bom exame.

Aluna: Natalia A. Kobis, 4º ano V

LIVRARIA PROGRESSO

DE

I. S. BECK

CAIXA POSTAL, 422

DISPÕE DE TODOS OS ARTIGOS
PARA ESCOLARES, POR PREÇOS

BARATÍSSIMOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 27

FLORIANÓPOLIS

O programa de calouros

Todas as quintas-feiras, na rádio Guarujá, fazem a hora de calouros.

Eu gosto muito deste divertimento, porque é muito agradável e, além disso, a gente se desembaraça muito.

Eu já fui premiada três vezes.

Quando o locutor me chama, eu fico muito nervosa, por causa do gongo e, quando acabo, dou graças a Deus, por não ser gongada.

Quando sou premiada, fico muito alegre e, além de meu contentamento, ainda dou mais alegria a meus pais.

Imaginem só que até minha mãe, quando escuta me chamarem, diz que treme de nervosa.

O programa de calouros é muito divertido.

Maria de Lourdes Martins, 4º ano V

Associação Desportiva

Estou muito satisfeita por ser sócia da Associação Desportiva «Lauro Müller», pois tenho oportunidade de fazer treinos de saltos, de corrida e de jogar ping-pong, badminton, boliche, dominó, peteca, tamboretas.

Em certos dias do mês, há treinos para os associados.

Nossas sessões de jogos são bem divertidas e variadas.

Não nos esqueçamos de trazer a nossa contribuição mensal para que possamos adquirir novos jogos.

Devemos tomar bastante cuidado com os jogos, porque se os estragarmos, ficaremos sem eles.

Alice Fernandes, 1º ano C. P. C.

21 de setembro

Dia 21 de setembro é o dia em que festejamos a entrada da primavera.

A primavera é uma das estações mais bonitas do ano, pois é o tempo das flores.

Nesta época, todos os jardins ficam floridos.

As flores servem para enfeitar as casas, as igrejas e até os cemitérios. A primavera começa a 21 de setembro. Nesse dia, houve uma festinha, e estive muito animada.

Foi o Pelotão de Saúde que a organizou.

Maria de Lourdes Faria, 3º ano X

O Sapo é um animal útil

Outro dia, eu fui buscar água no poço. Quando joguei a lata para tirar água, veio junto um sapo.

Meu irmão pegou uma pedra e quis matar o sapo.

Eu não deixei, porque me lembrei da lição do nosso livro de leitura: «Numa noite de luar», que diz o seguinte:

O sapo é um animal muito útil, porque come os bichinhos, que destroem as plantações.

Quando cheguei em casa, contei à mamãe.

Meu irmão disse que queria matá-lo, porque o sapo é um bicho muito feio.

Mamãe perguntou-lhe: Então os feios não têm direito de viver?

Jonas Júlio Gama, 3º ano V

Dr. Remígio

Moléstias internas. Doenças de senhoras e crianças.

Consultório: Rua Felipe Schmidt

Edifício Amélia Neto.

Residência: Largo Benjamim Constante, 6

Fone 1392

Os Reis e as Rainhas

No dia onze de julho, houve, em nosso Grupo, a coroação dos Reis e das Rainhas, na festa do encerramento do primeiro período do ano letivo.

D. Glória havia prometido que os Reis e as Rainhas seriam coroados. E foram mesmo.

Houve duas festas, uma para o turno da manhã e outra para o turno da tarde.

Num trono bem enfeitado, sentaram-se os Reis e as Rainhas. Eles estavam de roupa branca e elas de vestido comprido, branco e rosa.

No turno da manhã, foram coroados Antônio Cláudio Freitas e Ana Catarina de Oliveira, alunos do 2º ano Z. Renato Nunes Pires e Anita Martins, alunos do 1º ano Z.

No turno da tarde: Orlando Gomes e Rosinha Cardoso, alunos do 4º ano Z. Virgílio Domingos Ramos, aluno do 1º ano T e Maurina Régis, aluna do 1º ano V.

Esses alunos foram os que mais se distinguiram em comportamento, aplicação e assiduidade.

A festa estava muito boa e animada, constando de oferecimentos musicais, por meio de telegramas, cantos por vários alunos, coroação e dança dos Reis e Rainhas.

Para finalizar, houve distribuição de prêmios e balas aos alunos.

Dóris Silva, 1º ano C. P. C.

Por que quero estudar

Quero estudar para recompensar meus pais, que tanto trabalham por mim e por meus estudos.

Quem não estuda, tem que trabalhar em serviços pesados.

E, também, quero estudar para meu progresso e para o progresso de meu país.

O homem que é sadio e forte e que não trabalha, é um parasita e todos se afastam dele.

É pelo trabalho que conseguimos o pão de cada dia e ele, também, alegra quem o faz.

O estudo é o trabalho dos meninos e das meninas.

Valdori Santos 3º ano U

Nosso Guarda

Em minha casa, todos nós gostamos muito de animais domésticos.

Temos muitas galinhas, um gato e um cachorro.

O cachorro é de raça policial.

Papai comprou-o de um senhor lá de Biguaçu.

Antes de termos o cachorro, roubavam muitas galinhas.

Uma vez, o ladrão bateu no galinheiro e roubou 5.

Fiquei muito triste, porque duas galinhas eram minhas.

Felizmente, agora os ladrões não vão lá em casa por causa do nosso cachorro, que sabe muito bem ser um bom guarda

Valdemiro Sarmiento, 2º ano V

Minha mãe

Vocês não imaginam o quanto gosto de mamãe!

Ela tem tanto cuidado comigo! Como trabalha sem parar, para que nada me falte!

Agora que perdi meu pai, o trabalho de mamãe será dobrado para que eu possa continuar no Grupo.

Quero crescer depressa, para poder trabalhar e mostrar a mamãe o quanto lhe quero bem.

Mauri Vieira da Rosa, 4º ano X

Uma viagem que fiz

Domingo, eu fui passear com meus pais no Pantano do Sul. Fomos de automóvel. Saímos às 9 horas.

Tomamos a estrada do Saco dos Limões, até a encruzilhada da estrada, que vai para a Base Aérea. Dalí, seguimos até outra encruzilhada, a da estrada que vai para o Ribeirão e tomamos, então, a estrada do Pantano do Sul. Passamos pelo Morro das Pedras.

A vila do Pantano do Sul é bonitinha, tem muitas casas e uma bela praia. Alí, almoçamos; eu brinquei muito na praia e juntei muitas conchinhas. À tarde, regressamos contentes.

Luiz Paulo Verges, 2º ano X

O Soldado

O soldado é o orgulho do Brasil.

Para defender a nossa querida Pátria, deve o soldado ser valente, e defender os direitos do Brasil. Bom soldado deve ser todo o brasileiro que é honesto, limpo, caprichoso, estudioso e que obedece aos seus superiores.

Roberto Moritz Neto, 2º ano T

Os ninhos

Os passarinhos também têm a sua casa. É o ninho onde eles moram com seus filhotes.

Os ninhos são feitos com gravetos ou folhas secas. Os filhotes crescem no ninho. O passarinho sai voando à procura de bichinhos. Quando os apanha, leva-os no bico para os filhotes. Os pássaros gostam de seus filhinhos.

Vocês, agora, já sabem que os ninhos são a casa dos passarinhos. E acham que algum menino terá coragem de estragar uma dessas casinhas?

Nós também não gostaríamos que alguém derrubasse a nossa casa. Não devemos fazer aos outros o que não queremos que nos façam.

Maria Lenir, 2º ano V

A nossa Chácara

Papai comprou uma grande chácara! Ficamos muito contentes. Vamos nos mudar para a roça.

Deixaremos esta vida movimentada da cidade.

Viveremos na chácara, cuidando das plantações.

Eu já sei o que vou fazer!

Quero plantar uma grande horta. Teremos verduras para comer e para vender. Os vegetais são bons alimentos, por isso, nunca devem faltar na nossa alimentação.

Eugênia Peçolo, 2º ano U

A ELETRO-TECNICA

A mais completa oficina elétrica do Estado. Consertos de rádios, motores, dinamos, transformadores etc.

Solda a estanho e oxigênio. Instalações de luz e força.

Serviços rápidos e garantidos

Rua Tenente Silveira, 24—Fpolis.

Fone 793 — Caixa Tel. 11, 193

Eu gosto do dia de chuva

Eu gosto muito do dia de chuva.

Vocês sabem por quê? Eu explico: Nos dias de chuva, eu vou para casa da cama ler a Vida Juvenil. Nesta revista, há tantas histórias engraçadas e anedotas, que convém a gente ler. Lá em casa, todos nós gostamos desta revista. Eu tenho um primo que gostava muito de ler Gibi. Um dia, ele foi lá em casa, e me viu lendo Vida Juvenil, então não quis mais saber do Gibi. Devemos todos ser bons amiguinhos da revista Vida Juvenil, lendo-a sempre.

Evaldo Bittencourt, 3º ano V

Noticiário Social

Aos aniversariantes do mês de outubro, os parabéns e votos de felicidade de «A CRIANÇA BRASILEIRA».

1º ano Z — Maria Andretti a 8, Orlando Gomes a 16.

4º ano X — Afonso Zili a 7, Alba A. Corrêa a 12.

4º ano V — José Ouriques a 15, Nilton Oliveira a 15, Laércio Pedro da Luz a 19.

3º ano Z — Geni Maria Machado a 9, Denir Osório a 10, Dineusa Rosa e Silva a 19, Nice dos Passos Cardoso a 26.

3º ano X — Olívia F. de Liz a 1, Cléa Oliveira a 10, Arlete Cordeiro a 13, Batista Tonoli a 20, Luiz José da Silva a 26, Célia F. Linhares a 31.

3º ano V — Lauro Quadros a 6, Ezi Pessoa a 7, Valdemir Gonçalves a 14.

3º ano U — Jorgina Pereira a 8, Valdori Santos a 7, Dilo Pereira a 15, Édson Viana a 22, Vilson Costa a 26.

2º ano X — Etelvina Veloso a 13, Dalva Vieira a 6, Janete Viera, Clemene de Sousa e Doroti Delfino a 8, João Serafim a 12, Lúcia Hortêncio a 17, Solange Silva a 21.

2º ano V — Carlos Serapião a 30.

2º ano V — Maria Lenir a 2, Valdeci Carriço a 31.

2º ano T — Édson di Bernardi a 29, Adilson Vieira a 9.

1º ano X — Valter Carriço a 9, Vilmar Eller a 17, Dilma Silva a 19, Lenice Costa a 22.

1º ano V — Eurides Rosa a 15, João Carlos a 16, M^a. Valéria Noronha a 21.

1º ano C. P. C. — Doris Silva a 10, Zenaide Sousa a 12, Diógenes Silva a 23.

2º ano C. P. C. — Juraci Rosa a 13.

«A CRIANÇA BRASILEIRA» louva os alunos que se distinguem pelo comportamento e aplicação.

4º ano Z — Luiz Carlos Luiz, Luiz Gonzaga de Faria, Mário Melo, Alcione Ávila, Rosinha Cardoso, Evanildes Horstmann.

4º ano X — Maria Nazaré da Silva, Alba Costa, Ivonete Aparício, Heitor Faria.

4º ano V — Sirlêi da Silva Quadros, Augusta Maria Costa.

3º ano Z — João Rafael Evangelista, Murilo G. Pereira, Célia M. da Silva, Dineusa Rosa e Silva.

3º ano X — Vera Ramos Moritz, Olívia M. de Liz, Cléa Oliveira, Valdeci Carriço, Cléa Brito, M^a. de Lourdes Faria, Paulo Santos.

3º ano V — Iolanda F. da Silva.

3º ano U — Vilson Costa, Marta Vidal da Silva.

2º ano Z — Antônio Cláudio de Freitas, João Batista Faria, Laércio C. Meireles, Ana Catarina de Oliveira.

2º ano X — Dalva Vieira, Janete Vieira, Doroti Delfino, Solange Silva, Evonira Nascimento, Eugênio Kinecki, Rui Ouriques.

2º ano V — Mário Nelson Alves, Ingrid Vessling, Zelita Vieira.

2º ano T — Edson di Bernardi, Helena Borja Martins.

2º ano U — Doraci Santos, Norma Kinchesky.

1º ano X — Hilton Silva, Ivens Olinto Machado.

1º ano V — Minervina Maria Regis, Alda Júlia da Silva, Áurea Aurora Mendes, Lourdes Maria Goulart, Adilson Fernandes, Catarina de Sousa.

1º ano U — Valter Cardoso, Joaquim Serafim, Ana Maria Alves, Eunice Maria dos Santos, Maria Valéria F. Noronha, Marlene Maria Bittencourt, Marita Gévaerd Pereira.

1º ano T — Virgílio Domingos Ramos,

Meu ideal

Seis letras, um grande nome, uma linda profissão: Doutor.

Meu ideal é ser Doutor.

Curar os enfermos, fazer operações, ajudar os pobres, etc.

Para sermos Doutor, precisamos estudar muito. Depois de minha formatura, irei estudar medicina no Rio de Janeiro. Quando eu me formar Doutor, papai já disse que irá fazer uma festa e irá me dar um presente = surpresa.

Ser Doutor é ajudar a Nação no tempo de Guerra, curar os grandes soldados brasileiros.

Com 10 anos de idade, já penso em meu ideal. Num hospital, numa escola, numa sociedade, num palácio, quero fazer o meu trabalho.

Estudarei bastante para ser um grande médico.

Orivaldo Santos, 4º ano Z

COMPRAR NA CASA AMÉRICA É COMPRAR BEM

Leia isto:

Se você, durante o ano, não tirou notas de 60 para cima, está em perigo de rodar.

Estude, em casa, 2 horas por dia, para que você faça um bonito exame.

Seja Amigo

O aluno que até esta data não tem uniforme, não é amigo do Grupo.

Seja obediente e amigo. Compre o seu uniforme.

Sapato Preto

As festas de Natal se aproximam.

Ao comprar um sapato, prefira-o preto. É mais bonito e conserva melhor a cor.

Preto é o sapato que você deve usar com seu uniforme.

Semana da Criança

Foi a Associação Desportiva «Lauro Müller» que organizou o programa comemorativo da *Semana da Criança*.

Foi um programa cheio de atrações e surpresas.

LEIA ALTEROSA, a melhor revista brasileira

Aécio Corrêa, Valmir Rosa, Dorotéa F. de Alencar, Iolandi de Assis Feijó.

1º C. P. C. — Doris Silva, Vilma Sousa, Alice Fernandes, Zair Areas, Maria de Lourdes Souto.

2º C. P. C. — Maria Célia Sousa, Claudete Brito, Nadir Ciríaco.

GRÁFICA 43

LIVRARIA

PAPELARIA

TIPOGRAFIA

RUA JOÃO PINTO, 9-A

Imigrantes

Você já ouviu falar em imigrantes? Imigrantes são pessoas que fixam residência num país estrangeiro.

No Brasil, moram muitos imigrantes, estão espalhados pelos estados, sendo de várias nacionalidades.

Faz pouco tempo que chegaram no Rio de Janeiro 800 imigrantes. Uns vieram com suas famílias e outros viajaram sózinhos.

Depois de desembarcarem do navio, seguiram para a ilha das Flores. Lá, ficaram alguns dias para serem submetidos a um exame médico rigoroso e para legalização dos seus papéis.

Depois de tudo pronto, seguiram para trabalhar no estado de São Paulo.

Uns se dedicam à agricultura, outros ao trabalho braçal, alguns são engenheiros, outros ourives, comerciantes, confeiteiros, operários etc.

Todos trabalham para melhorar a sua vida e para o progresso da nação em que residem.

Depois de morarem muitos anos no país, eles podem naturalizar-se, sendo bons cidadãos.

Vilma Vieira de Souza, 1º ano C.P.C.

MÓVEIS FINOS CARNEIRO & IRMÃOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 33

O Asseio

Devemos tomar banho todos os dias e escovar os dentes de manhã e ao deitar, principalmente à noite, porque a comida fica fermentando e nascem bichinhos, os quais roem os nossos dentes, fazendo-os ficar podres. Devemos também cuidar da nossa cabeça, porque se não cria caspa e certos bichinhos que comem a mordida o couro cabeludo, fazendo ficar com feridas. Os nossos pés, depois de lavados, devem ser bem enxutos para não criar friteira e outras doenças. Nossas unhas também devem ser limpas e bem cortadas.

Não devemos roer as unhas, para não ficarem defeituosas.

José Urubatan Alfonso, 2º ano X